



REQUERIMENTO DE VOTO DE PESAR Nº _____, DE 2026

(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Requer VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Oscar Daniel Bezerra Schmidt, o "Mão Santa" do basquete brasileiro, ocorrido em 17/04/2026, em São Paulo/SP, em decorrência de parada cardiorrespiratória.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma do art. 117, inciso XVII do Regimento Interno, seja aprovado VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor Oscar Daniel Bezerra Schmidt, o "Mão Santa" do basquete brasileiro, aos 68 anos, ocorrido em 17/04/2026, na cidade de São Paulo/SP, em decorrência de parada cardiorrespiratória.

JUSTIFICAÇÃO

É com profundo pesar que registramos o falecimento do lendário Oscar Schmidt, o eterno "Mão Santa" do basquete brasileiro.

Oscar foi muito mais do que os números e títulos; ele deixou como legado a inspiração de gerações de atletas, o fortalecimento da cultura esportiva brasileira e a afirmação do basquete como instrumento de formação, disciplina e superação.

Nascido em Natal/RN, ele se mudou para São Paulo em 1974, com 16 anos, quando começou a jogar no time infantojuvenil do Palmeiras. Em 1979, já defendendo o Esporte Clube Sírio, conquistou o mundial interclubes e, no ano seguinte, disputou sua primeira Olimpíada, em Moscou.

Oscar Schmidt tornou-se uma das maiores lendas do esporte mundial, detentor do recorde de maior pontuador da história das





Olimpíadas, ele honrou a camisa 14 da Seleção Brasileira em cinco edições dos Jogos Olímpicos, demonstrando um patriotismo exemplar e uma dedicação incansável à nossa Seleção Brasileira de Basquete. Na Seleção Brasileira se tornou o maior cestinha da história dos jogos olímpicos, com 1.093 pontos.

Eterno defensor da Seleção Brasileira ele integra o Hall da Fama da Federação Internacional da modalidade (Fiba) e o Hall da Fama da NBA, mesmo sem nunca ter jogado na liga americana. Por três décadas, ostentou o título de maior pontuador do basquete mundial, com 49.737 pontos ao longo da carreira, até ser superado em 2024.

Além das quadras, Oscar foi um exemplo de fé e resiliência, enfrentando desafios de saúde com uma coragem que comoveu o Brasil, encarando um diagnóstico de um tumor cerebral (glioma) em 2011, mas nunca se vitimizou, pelo contrário, usava sempre seu bom humor e a disciplina de um atleta para desmistificar a doença, chamando o tumor de "bicho" e tornando-se um porta-voz da esperança para milhares de brasileiros em tratamento oncológico.

Diante dessa irreparável perda, esta Casa presta homenagem póstuma e manifesta solidariedade à sua esposa, Maria Cristina Victorino Schmidt, aos seus filhos, Filipe e Stephanie, bem como aos demais familiares, amigos e à imensa legião de fãs que hoje lamentam a partida de um verdadeiro herói nacional.

Que este voto seja registrado nos Anais desta Casa como forma de reconhecimento a este brasileiro de notória grandeza, que honrou nossa bandeira e ensinou a uma nação que o verdadeiro triunfo nasce da fé resoluta, do trabalho árduo e da coragem inabalável diante dos desafios da vida.

Sala das Sessões, em de de 2026.

Deputado MESSIAS DONATO

